



Poder Judiciário Federal  
**Tribunal Regional do Trabalho da 9.ª Região**

  
ROVERLI  
PEREIRA  
ZIWICH 09  
/04/2025  
SBD TRT9

Vetor nº 345563 - Processo Genérico - Relatório da Avaliação do Tokem  
DXToken

**Processo Genérico (ID 14306508)**

**Relatório:** [Download: Relatório da Avaliação do Token DXToken.pdf](#)



Documento "Processo Genérico", no sistema Vetor, processo "Processo Genérico - Relatório da Avaliação do Tokem DXToken (Nº 345563)". Para verificar a autenticidade desta cópia, informe o código 2025.HACWI.IKLAL no endereço eletrônico: [https://www.trt9.jus.br/vetor/doc\\_assinado](https://www.trt9.jus.br/vetor/doc_assinado)

## **Relatório da Avaliação do Token DXToken com Certificado Digital, fornecidos pela empresa GlobalSec**

Em decorrência de licitação, foram realizados testes de amostra de 2 unidades do Token DXToken e certificado digital, fornecidos pela empresa GlobalSec. Os testes foram acompanhados por 4 técnicos da Secretaria Geral de TIC, entre os dias 03/04/2025 e 08/04/2025.

Em resumo, tanto em ambiente Linux como Windows o Token apresentou problemas, conforme detalhamento registrado a seguir. Como conclusão, o token não atende às principais necessidades do Tribunal.

### **Avaliação do DXToken no Linux e no Windows**

#### **DXToken no Linux**

Os testes em sistema operacional Linux Ubuntu 22.04 foram realizados com duas versões diferentes do driver DXSafe (versões 2.0.2 e 2.0.4), conforme o tutorial de instalação "DXSafe - Manual de Instalação - Ubuntu" que se encontra no portal da fabricante Dexon na seguinte URL:

<https://publicado.dexon.ind.br/DXSafe/Documentacao/DXSafe/DXSafe%20-%20Manual%20de%20Instala%C3%A7%C3%A3o%20-%20Ubuntu.pdf>

Ressaltamos que além do manual de instalação, não foi encontrada documentação complementar sobre o uso do token para o sistema operacional Linux.

Nos testes, foi possível realizar assinaturas digitais utilizando o navegador Firefox. Entretanto, não foi possível utilizar o assinador digital no navegador Chrome, pois a **interface para digitação da senha não é apresentada**.

Também **não foi possível encontrar do aplicativo de gerenciamento do token** (para visualização do certificado, alteração de senha, entre outras funções) entre os aplicativos instalados do sistema operacional.

No processo de assinatura utilizando o Shodô (versão 1.2.0) no Ubuntu o aplicativo apresentou **comportamento instável**: em alguns momentos a assinatura foi concluída com sucesso, mas em outros o programa foi encerrado inesperadamente.

Na tentativa de assinatura com o PJeOffice Pro (versão 2.5.16) utilizando o Driver DXSafe versão 2.0.4, o **certificado não foi reconhecido** e não constava na lista de certificados para escolha.

Ao utilizar a o DXSafe versão 2.0.2 (selecionando o driver libDXSafePKCS11.x64.so), o comportamento foi inconsistente: em alguns casos o certificado era exibido corretamente e a assinatura era concluída com sucesso; entretanto, **na maioria das tentativas o aplicativo era encerrado de forma abrupta**.

Os testes no Ubuntu foram realizados em 2 máquinas distintas, com os mesmos resultados listados acima. Registra-se inclusive que um dos desktops teve uma nova instalação do sistema operacional Linux exclusiva para estes testes.

## DXToken no Windows

Durante os testes, no windows foi possível:

- Realizar o processo de instalação do "DXSafe Administrador de Token" sem problemas.
- Realizar com sucesso login nos seguintes serviços:
  - Plataforma gov.br;
  - Portal e-CAC, que utiliza gov.br;
  - PJe através do PJeOffice Pro pelo Google Chrome e Firefox;
  - PJe através da PDPJ pelo Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge;
  - Aplicações internas de Homologação do Tribunal através do Keycloak;
  - Plataforma do Governo do Estado do PR.
- Efetuar assinaturas tanto no Shodô quanto no PJeOffice Pro.
- Utilizar o aplicativo de gerenciamento do token, incluindo visualização de certificados e troca de senha;

Entretanto, os **seguintes problemas ocorreram** com o token DXToken no Windows:

- **A assinatura com o token DXToken é significativamente demorada.** A demora foi constatada nas assinaturas através do aplicativo Shodô, nas assinaturas pelo PJeOffice Pro, e também nos login no Gov.br tanto no browser Google Chrome como Firefox.

Nos processos de autenticação/assinatura o DXToken levam cerca de 5 segundos (em casos aleatórios levando mais de 10 segundos), enquanto utilizando o token SafeNet utilizado atualmente pelo Tribunal os processos são praticamente instantâneos.

Esta demora tem impacto direto para operações de assinatura em lote no PJe.

- No PJeOffice Pro, ao retirar o token DXToken e inseri-lo novamente, o **certificado deixa de ser reconhecido** (deixando de aparecer na lista de certificados) até que o aplicativo do PJeOffice Pro seja fechado e aberto novamente. Testamos e confirmamos que este comportamento não ocorre no token SafeNet atualmente em uso no Tribunal.

Ressaltamos que os testes foram realizados tanto no Chrome quanto no Firefox, e também em três desktops diferentes, todos apresentando o mesmo resultado.

Além disso os testes também foram realizados com duas versões diferentes do driver:

- com o **driver DXSafe Windows versão 1.0.30** : driver indicado para download no portal da fabricante Dexon disponível na URL [ <https://www.dexon.ind.br/downloads/> ];

- com o **driver DXSafe Windows versão 2.0.7** : versão mais recente encontrada na URL [ [https://publicado.dexon.ind.br/DXSafe/Instaladores/DXSafe\\_2.x/](https://publicado.dexon.ind.br/DXSafe/Instaladores/DXSafe_2.x/) ].